



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

TEATRALIDADES SURDAS EM LIBRAS: Atravessamentos histórico-político-identitários da estética da diferença.

**Samira Vilhena do Nascimento – UFAM – samira.nascimento@ufam.edu.br
Rosejane da Mota Farias – UFAM – rosejane.farias@ufam.edu.br**

Eixo 04 - Educação e Inclusão

RESUMO

A pesquisa, trata do Teatro Surdo como expressão estética, política, linguística e identitária. O estudo objetiva: investigar o Teatro Surdo, considerando questões históricas, políticas, identitárias e linguísticas da estética Surda; desconstruir estereótipos acerca do Teatro Surdo e da língua de sinais; reconhecer o protagonismo Surdo por meio da Tradução Cultural. Os resultados indicam a necessidade de se deslocar a lógica ouvintista enraizada nas categorias limitadoras da Educação Especial e Inclusiva e, inserir o debate da Teatralidade e da Corporeidade Surdas, na perspectiva da Educação de Surdos.

Palavras-Chave: Teatro Surdo; Libras; Corporeidade Surda.

INTRODUÇÃO

O Teatro Surdo é um espaço político-identitário que reafirma o protagonismo Surdo, a partir de uma Estética Cênica Surda visual-sinestésica, nas categorias: Teatro com Surdos, para Surdos, de Surdos e o Teatro Bilíngue.

METODOLOGIA

A pesquisa é bibliográfica, qualitativa (Minayo, 2007) e se ancora nos Estudos Surdos, compreendendo o Surdo sob uma perspectiva socioantropológica, afastando-se do discurso médico-clínico. (Boal, 2008); (Freire, 2014); (Sacramento, 2020); (Padden, 2020); (Lane, 1992); (Wrigley, 1996) embasam a História Cultural dos Surdos e do Teatro do Oprimido.

DISCUSSÃO

O Teatro Surdo combate o amordaçamento cultural (Lulkin, 2000) e os corpos medicalizados e disciplinados dentro das estruturas dos micropoderes ouvintistas (Foucault, 2006). Assim:

O Teatro Surdo está para além da Interpretação em Libras e, enfatiza a Tradução Cultural e a Tradutuação, na figura do Tradutor que se difere do Intérprete de Libras;

Os Classificadores da Libras NÃO são sinais;

O Teatro Surdo consolida resistência, frente a um teatro majoritariamente ouvinte e ideologicamente ouvintista;

Farias (2003) e Farias (2016) elucidaram a estética Surda, considerando alofonias, metaplasmos e variação linguística da Libras. Strobel (2008) proporcionou olhares sobre os artefatos culturais Surdos.

CONCLUSÕES

O Teatro Surdo desafia e rompe paradigmas hegemônicos historicamente estabelecidos e provoca outras reflexões sobre a estética e corporeidade Surdas.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

FARIAS, Rosejane da Mota. **Teatro surdo: uma construção identitária no fazer educativo**. Dissertação de Mestrado. Manaus: Universidade Federal do Amazonas - UFAM – PPGE, 2003.

FARIAS, Rosejane da Mota. **Professores de Libras: identidades, políticas linguísticas e práticas pedagógicas**. Tese de Doutorado. Manaus: Universidade Federal do Amazonas - UFAM – PPGE, 2016.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

PADDEN, Carol; HUMPHRIES, T. **Deaf in America: voices from a culture**. Cambridge: Harvard University Press, 1988.

LULKIN, Sérgio Andrés. **O silêncio disciplinado: a invenção dos surdos a partir de representações ouvintes**. (Dissert. de Mestrado). Porto Alegre: UFRGS/FACED, 2000.



**XXIII
SEINPE**
I FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Vozes: Petrópolis, 2002.

PERLIN, Gladis. **Identidades surdas.** In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SACRAMENTO, Lucas. **Teatralidade no Teatro Surdo Brasileiro: concepções literárias, dramáticas e teatrais no Teatro Surdo em Língua de Sinais.** Tese de Doutorado. Brasília: Universidade de Brasília, 2023.

SKLIAR, Carlos. **Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade.** In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2008a. p.7-32.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

WRIGLEY, Owen. **The politics of deafness.** Washington: Gallaudet University Press, 1996.